

UNIMED MISSÕES/RS – COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA.
CNPJ 87.701.249/0001-02 – AV. GETULIO VARGAS, 1079 – SANTO ÂNGELO/RS
NIRE (JCE) 4370001689 - Inscrição na ANS 31.161-8

VIII – Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercício 2018

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A OPERADORA UNIMED MISSÕES/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número na ANS 31.161-8. A sociedade conta com 253 médicos associados, 138 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Outros) e Serviços de Meios Próprios composto por Hospital Regional, Pronto Atendimento de Urgência Emergência, Laboratório e SOS, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de: Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuis, Eugênio de Castro, Giruá, Guaraní das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzáles, Salvador das Missões, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, Santo Antonio das Missões, São Pedro do Butiá, Senador Salgado Filho, Sete de Setembro, Ubiretama, Vitória das Missões, São Borja, Garruchos, Itacurubi e Santo Ângelo, onde está localizada sua sede administrativa.

A Operadora atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de Preço Preestabelecido e pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, número 31.161-8.

A cooperativa atua também na comercialização de outros serviços tais como: Contatos de Auto-Gestão, Prestação de Serviços, Remoção Terrestre, Saúde Ocupacional, SOS e Área Protegida.

Em atendimento a solicitação do Órgão Regulador, que concedeu a Unimed do Brasil a realização da auto regulação, a qual solicitou por meio da DRMS nº 181/19 de 24 de julho de 2019 a Adequação às operações de compartilhamento de riscos Intercâmbio Habitual do exercício de 2018 em acordo com a RN nº 430/17, que a Unimed Missões, frente a não contabilização em 2018 da movimentação da corresponsabilidade definida na RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, procedesse a abertura do balanço, republicando as novas demonstrações e reenviando o DIOPS do 4º trimestre de 2018 e o respectivo PPA. A aprovação, das novas Demonstrações Financeiras, que contemplam o ajuste solicitado pela ANS através da Unimed do Brasil e também ajustes em sua apuração tributária devido ao acolhimento do intercâmbio como atividade interna e, portanto, ato cooperativo, tendo por base as recentes decisões judiciais do STJ, gerando novo resultado, serão submetidas a apreciação da próxima Assembleia Geral dos Cooperados.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as

interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 418/16 e alterações da RN 430/17. A Operadora também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da Operadora em **25/02/2019**.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de prórata-dia.

b. Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, foi calculado sobre os saldos de créditos e obrigações remanescentes na data do balanço, quando aplicável.

c. Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço, e efetuado o levantamento físico bem como a emissão relatório da posição do estoque 31/12/2018.

d. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de prórata-dia nos termos da RN 418/16 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

e. Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 418/16, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 309.483,14.

f. Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

g. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

h. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de 2018 de conformidade com a RN 209/09, RN 393/15 Provisões Técnicas e RN 392/15 Ativos Garantidores, da ANS, e também em conformidade com a RN 418/16 e alterações da RN 430/17.

i. Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/18, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 418/16 e alterações da RN 430/17 da ANS.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa 27. Recentemente a Receita Federal do Brasil editou solução de consulta COSIT nº 102/18, de 21/08/2018, a qual trata da classificação como ato não cooperativo a totalidade dos rendimentos de aplicações financeiras. Diante do contexto desta manifestação da RFB, a diretoria e gerencia entendeu classificar a totalidade dos rendimentos de aplicações financeiras no ato não cooperativo.

k. Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

l. Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

m. Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.549.200,59.

n. Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$1.932.254,22 foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

o. Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, a cooperativa realizou trabalho para identificação de possíveis ativos com a empresa IGPTEC Avaliações, Perícias e Consultoria Técnica Ltda., para determinação da vida útil economicamente remanescente dos bens relevantes. A adoção da vida útil indicada no parecer, baseia-se nos critérios e nas considerações feitas pela legislação vigente, possibilitando a utilização de uma nova taxa de depreciação para um conjunto de bens obrigados a utilizar as taxas aplicáveis aos bens de maior vida útil que integram o conjunto (Lei nº 4.506, de 1964, art.57, § 12). Entretanto os ativos imobilizados devem ter suas vidas uteis de acordo com a realidade do bem, portanto devem depreciar, conforme avaliação. A nova taxa apurada no laudo será utilizada a partir do mês de janeiro de 2019. A diretoria e gerente geral avaliaram, e entenderam não aplicar o teste de recuperabilidade para os bens do imobilizado para o ano de 2018, uma vez que não foram identificados indícios de não recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado e intangível, sendo que os bens estão registrados pelo valor histórico de aquisição.

p. Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação. Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

q. Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, adotadas pelas operadoras de planos de saúde. As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 418/16, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

r. **Mudança de Prática Contábil pela Adoção da RN 430/2017**

A Unimed Missões/RS - Sociedade Cooperativa de Assistência à Saúde., conforme requerido pela RN 430/17, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo Operadoras de Planos de Assistência à Saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de Intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de Intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed origem (contratada) e Unimed executora (prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Missões/RS como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430/17, quando ocorre o atendimento pela Unimed Missões/RS de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo Recurso Próprio ou pela Rede Credenciada devem ser registrados como "Eventos Indenizáveis" - Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430/17, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" - Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Missões/RS como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Missões/RS em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411, passaram, conforme requerido pela RN 430/17, a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" - Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/17 - Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN 430/17 de 7 de dezembro de 2017, relativos ao ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112, conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/17 - Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nº 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN 430/17 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo Operadoras de Planos de Assistência à Saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN 430 de 7 de dezembro de 2017, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco, que se encontra, na sua totalidade, nos livros auxiliares, dentro do movimento de Intercâmbio eventual.

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

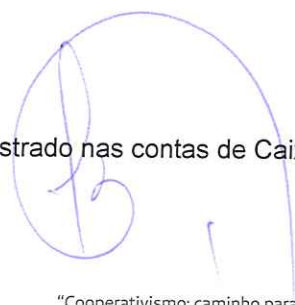
UNIMED MISSÕES RS COMO ORIGEM						
Movimento do Compartilhamento de Risco						
Períodos	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1 - Individual Familiar Não Regulamentado	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1 - Individual Familiar Regulamentado	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1 - Coletivo Adesão Não Regulamentado	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1 - Coletivo Adesão Regulamentado	Movimento da conta 3.1.1.7.1.1.1.1.1 - Coletivo Empresarial Regulamentado	Movimento da conta 3.1.1.7.1.2.1.1.1 - Coletivo Empresarial Regulamentado
jan/18	4.858,70	37.718,13	23.835,24	57.317,48	229.641,51	-
fev/18	9.666,52	52.691,52	127.785,05	170.402,77	491.602,69	66.716,09
mar/18	7.141,70	131.117,54	178.872,39	-	401.173,97	14.031,64
abr/18	9.755,87	61.726,47	104.699,89	119.931,46	497.517,65	89.346,54
mai/18	31.797,97	137.143,64	133.846,12	201.452,17	412.850,69	80.308,65
jun/18	71.455,30	64.250,29	108.211,68	237.548,10	425.249,98	260.174,66
jul/18	46.299,98	120.971,67	203.080,97	219.477,26	1.401.143,66	119.472,96
ago/18	58.780,35	55.259,66	199.306,82	108.247,95	1.608.535,05	91.591,33
set/18	6.637,45	107.182,93	85.588,10	58.204,46	1.260.348,39	75.406,96
out/18	5.693,26	189.279,44	250.299,77	124.227,88	648.933,60	53.169,46
nov/18	3.783,35	368.952,20	113.441,98	99.733,47	575.738,62	59.313,86
dez/18	7.009,37	137.078,18	152.529,31	75.161,50	289.090,79	51.517,44
TOTAL	262.879,82	1.463.371,67	1.681.497,32	1.471.704,50	8.241.826,60	961.049,59
				TOTAL	13.121.279,91	961.049,59

UNIMED MISSÕES RS COMO PRESTADORA		
Movimento do Compartilhamento de Risco		
Períodos	Movimento Conta 3.1.1.1.1.2.1.4.6	Movimento conta 4.1.1.1.1.2.1.4
jan/18	1.461.354,21	1.338.649,75
fev/18	1.280.367,32	1.295.353,50
mar/18	1.318.879,23	1.162.937,71
abr/18	1.361.281,36	1.187.659,14
mai/18	1.305.693,77	1.214.040,32
jun/18	1.582.306,47	1.484.890,01
jul/18	1.793.166,03	1.735.359,13
ago/18	2.336.780,68	2.188.446,37
set/18	1.535.408,52	1.410.251,25
out/18	1.899.546,22	1.725.614,30
nov/18	2.067.078,64	1.852.535,95
dez/18	1.378.788,98	1.227.238,70
TOTAL	19.320.651,43	17.822.976,13

4) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A Cooperativa possui registrado nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017
Caixa Sede	2.000,00	0,07	2.000,00
Caixa	6.695,00	0,28	6.195,00
Unicred Missões	856.753,07	36,22	1.961.283,10
Banco do Brasil S/A	105.065,21	4,44	8.083,63
Banco do Estado do Rio Grande do Sul	917.936,79	38,81	118.613,27
Banco Santander	20,18	0,01	20,18
Caixa Econômica Federal	349.055,87	14,76	275.859,03
Bansicredi – Santo Ângelo	122.689,20	5,19	307.042,05
Bansicredi – Cerro Largo	5.240,45	0,22	318,59
Total	2.365.455,77	100,00	2.679.414,85

5) APLICAÇÕES

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
Banco do Brasil S/A – Vinculada	7.719.541,51	77,33	3.410.742,24
Unicred Missões – CETIP Custódia	2.262.767,71	22,67	3.580.502,85
Total	9.982.309,22	100,00	6.991.245,09

As aplicações livres estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
Unicred Missões	3.866.592,63	70,04	2.107.411,27
Caixa Econômica Federal	728.111,09	13,18	685.653,04
Bansicredi	926.121,63	16,78	924.755,29
Total	5.520.825,35	100,00	3.717.819,60

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS E DEMAIS CRÉDITOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	1.280.507,31	1.226.174,94
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 163.481,07	- 244.081,07
Contraprestação de Corresponsabilidade (c)	3.620.314,00	-
Outros Créditos Operações Planos (d)	4.917.390,50	6.423.054,70
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 131.467,05	- 38.867,05
Total	9.523.263,69	7.366.281,52

- a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa.
- b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 418/16. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/18 é de R\$ 294.948,12.
- c) O saldo da conta "Contraprestação de Corresponsabilidade" refere-se aos valores de intercâmbio habitual a receber conforme RN 430/17.
- d) O saldo da conta "Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde" referem-se a valores de coparticipação dos beneficiários a receber pessoa física e jurídica e serviços de remoções a receber valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

a) 31/12/2018		DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)							Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias			Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos compartilhados de Operadoras	TOTAL		
	Mensalidades/Faturas a Receber							
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas						
	Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido					
A Vencer	16.055,12	364.859,27	363.733,87	-	3.620.314,00	4.364.962,26	2.786.510,42	
Vencidos Até 30 dias	102.419,80	202.634,71	-	-	-	305.054,51	1.734.718,80	
Vencidos de 31 a 60 dias	43.304,45	70.996,99	-	-	-	114.301,44	305.885,57	
Vencidos de 61 a 90 dias	29.896,93	18.210,77	-	-	-	48.107,70	56.228,53	
Vencidos acima de 90 dias	34.948,84	33.446,56	-	-	-	68.395,40	34.047,18	
Subtotal	226.625,14	690.148,30	363.733,87	-	3.620.314,00	4.900.821,31	4.917.390,50	
(-) PPSC	- 117.000,07	- 46.481,00	-	-	-	- 163.481,07	- 131.467,05	
Saldo	109.625,07	643.667,30	363.733,87	-	3.620.314,00	4.737.340,24	4.785.923,45	

7) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

TÍTULOS E CRÉDITOS	2018	2017
Créditos Tributários (a)	1.436.746,33	233.351,63
Total	1.436.746,33	233.351,63

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, PIS/COFINS/CSLL e antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal.

8) OUTROS VALORES E BENS

Os Outros Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

OUTROS VALORES E BENS	2018	2017
Estoques (a)	1.154.421,27	993.395,59
Cheques e Ordens a Receber (b)	155.846,90	205.750,41
Outros Créditos A Receber (c)	233.484,76	238.506,28
Sub-Total	1.543.752,93	1.437.652,28
Despesas Antecipadas (d)	32.670,14	49.587,49
Outros Créditos A Receber (e)	4.581,86	413.486,15
Total	1.581.004,93	1.900.725,92

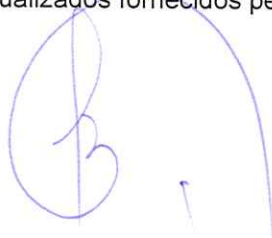
- a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.
- b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes.
- c) Esta conta é representada por demais títulos a receber.
- d) Esta conta é representada pelas despesas administrativa antecipadas.
- e) Valores referente saldo a receber de cooperados, negociações de títulos e outros créditos.

9) ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais

CONTAS	2018	2017
Outros Valores e Bens	264,00	599,96
Total dos Créditos (a)	264,00	599,96
Depósitos Judiciais – Eventos/Sinistro	85.695,98	124.581,71
Depósito Judicial INSS	43.532,50	55.737,11
Depósito Judicial PIS e COFINS	3.806.157,03	3.476.773,14
Depósito Judicial – Encargos Sociais	2.908,72	2.908,72
Total dos Depósitos Judiciais (b)	3.938.294,23	3.660.000,68
Total Geral	3.938.558,23	3.660.600,64

- (a) Optamos pelo Parcelamento Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, ocorrendo com isso redução do saldo a pagar, e considerando que a Operadora optou pela quitação integral em 24/01/2018, os saldos dos créditos da IN 020/08 foram reclassificados para o ativo circulante no valor equivalente ao saldo a pagar do REFIS, ocorrendo desta a forma baixa parcial destes créditos neste exercício, uma vez que a Operadora definiu por não cobrar dos cooperados.
- (b) Os depósitos judiciais foram atualizados pela SELIC até dezembro/18 com base em planilhas de controle ou extratos atualizados fornecidos pelos bancos.




10) INVESTIMENTOS

a) Quadro analítico

PARTICIPAÇÕES	2017	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2018
Unimed Federação - RS	214.554,50	0,00	0,00	214.554,50
Unimed Central - RS	62.944,97	0,00	0,00	62.944,97
Unicred Missões	276988,81	12.963,08	0,00	289.951,89
Unimed Central Nacional	48.361,44	4.932,87	0,00	53.294,31
Sicredi	52.984,19	10.733,74	0,00	63.717,93
Outros Investimentos	10.159,40	0,00	0,00	10.159,40
Total dos Investimentos	665.993,31	28.629,69	0,00	694.623,00

11) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2018				2017
	Taxa Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	4%	989.320,80	527.828,07	461.492,73	501.065,51
Edificações Hospital	1,818%	14.603.336,43	1.582.305,57	13.021.030,86	13.128.990,75
Terrenos	-	1.011.302,57	-	1.011.302,57	361.302,57
Instalações	20%	83.700,17	61.670,75	22.029,42	27.996,73
Máq. e Equip. Utensílios Médicos	10%	484.463,75	359.547,28	124.916,47	134.014,07
Móveis e Utensílios	10%	529.058,91	382.616,74	146.442,17	121.542,73
Computadores e Periféricos	20%	741.271,30	444.448,67	296.822,63	89.367,65
Veículos Ambulância	4%	682.831,71	403.508,11	279.323,60	330.510,61
Veículos	4%	134.142,20	134.142,20	-	0,00
Camas e Utensílios	10%	533.528,22	239.910,94	293.617,28	345.371,81
Computadores e Periféricos - Hos	20%	1.927.116,59	1.421.452,92	505.663,67	405.409,66
Instalações Hospital	20%	893.705,19	360.586,41	533.118,78	510.301,03
Instrumental Médico	10%	982.685,04	335.115,33	647.569,71	637.276,41
Máquinas e Equipamentos Médico	10%	11.288.655,61	4.597.166,01	6.691.489,60	7.054.349,14
Móveis Diversos	10%	1.744.028,84	709.029,89	1.034.998,95	1.083.241,06
Utensílios de Lavanderia	10%	140.275,06	79.796,27	60.478,79	74.570,94
Utensílios de Cozinha	10%	218.992,39	103.504,30	115.488,09	136.260,60
Imobilizações em Curso	-	196.536,23	196.536,23	-	196.536,23
Benfeitorias Bens de Terceiros	-	100.329,31	63.788,47	36.540,84	3.390,63
Reforma Mov. E Utensílios (confec	-	77.866,71	73.741,42	4.125,29	20.998,42
Reforma Ampliação Prédio Hospit	-	195.112,89	171.537,29	23.575,60	3.197,54
Reformas em Andamento	-	67.884,20	67.884,20	-	25.638,75
Total do Imobilizado		R\$ 37.626.144,12	R\$ 12.316.117,07	R\$ 25.310.027,05	R\$ 25.191.332,84

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÃO					
	2017 Residual	Aquisições	Baixas	2018 Depreciação	Ajustes	Residual
Edificações	501.065,51	-	-	39.572,78	-	461.492,73
Edificações Hospital	13.128.990,75	170.937,28	-	278.897,17	-	13.021.030,86
Terrenos	361.302,57	650.000,00	-	-	-	1.011.302,57
Instalações	27.996,73	-	-	5.967,31	-	22.029,42
Máq. e Equip. Utensílios Médicos	134.014,07	15.318,00	1.060,00	23.988,01	632,41	124.916,47
Móveis e Utensílios	121.542,73	52.177,28	4.833,54	26.859,43	4.415,13	146.442,17
Computadores e Periféricos	89.367,65	39.123,40	29.242,26	39.144,85	236.718,69	296.822,63
Veículos Ambulância	330.510,61	-	-	51.187,01	-	279.323,60
Veículos	0,00	-	-	-	-	-
Camas e Utensílios	345.371,81	-	-	51.754,53	-	293.617,28
Computadores e Periféricos - Hos	405.409,66	530.498,82	10.660,91	218.521,01	(201.062,89)	505.663,67
Instalações Hospital	510.301,03	103.193,06	0,01	80.375,30	-	533.118,78
Instrumental Médico	637.276,41	104.015,53	-	93.722,23	-	647.569,71
Máquinas e Equipamentos Médico	7.054.349,14	685.977,45	7.762,10	1.047.968,32	6.893,43	6.691.489,60
Móveis Diversos	1.083.241,06	117.644,42	3.374,83	163.787,96	1.276,26	1.034.998,95
Utensílios de Lavanderia	74.570,94	-	-	14.092,15	-	60.478,79
Utensílios de Cozinha	136.260,60	-	-	20.772,51	-	115.488,09
Imobilizações em Curso	196.536,23	-	196.536,23	-	-	-
Benfeitorias Bens de Terceiros	3.390,63	94.142,85	60.992,64	-	-	-
Reforma Mov. E Utensílios (confec	20.998,42	56.868,29	73.741,42	-	-	36.540,84
Reforma Ampliação Prédio Hospit	3.197,54	191.915,35	171.537,29	-	-	4.125,29
Reformas em Andamento	25.638,75	42.245,45	67.884,20	-	-	23.575,60
Total do Imobilizado	R\$ 25.191.332,84	R\$ 2.854.057,18	R\$ 627.625,43	R\$ 2.156.610,57	R\$ 48.873,03	R\$ 25.310.027,05

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

12) BENS EM GARANTIA

Existe penhora de 02 terrenos com matrícula 21.859 na Rua Bento Gonçalves e matrícula 15.815 na av. Getúlio Vargas, 1079, esquina com Bento Gonçalves, estando com penhoras averbadas nos processos 5004600-93.2016.4.04.7105 e 5005112-76.2016.4.04.7105, relativo ao INSS lei 84/96. No mês de outubro/2017 a Unimed optou por desistir do parcelamento Lei 11.941/2009 para aderir ao novo REFIS – PERT, sendo que no mês de janeiro/2018 este foi liquidado na totalidade.

13) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Amortização	2018			2017
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual
Softwares	20%	1.530.564,37	1.138.490,91	392.073,46	441.330,26
Total do Intangível		1.530.564,37	1.138.490,91	392.073,46	441.330,26

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Ajustes	Residual
Softwares	441.330,26	167.748,45	0,00	217.005,26	0,00	392.073,46
Total do Intangível	441.330,26	167.748,45	0,00	217.005,26	0,00	392.073,46

14) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS - RN 393/15, ALTERAÇÕES RN 392/15 e RN 227/10 e alterações da RN 419/16.

A – Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - **A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA** é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 3.296.368,08.

2 - **A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL:** corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. Para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias e há mais de 60 dias (sessenta), por ser uma Operadora com menos de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 2.844.855,11, sendo deste montante, R\$ 181.100,06 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3 - **A Provisão de Remissão – PREM:** tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. O somatório dos custos estimados atinge o montante de R\$ 445.518,80, sendo a parcela de R\$

182.260,08, classificada no passivo circulante (curto prazo) e a parcela de R\$ 263.258,72, classificada no passivo não circulante (longo prazo).

B - Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 e suas atualizações da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de **R\$ 9.982.309,22** na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como **depósitos judiciais** referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 129.228,48 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 52,39% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir **R\$ 27.175,52**, da necessidade de ativos garantidores. Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

Abaixo demonstramos em quadro a composição das provisões técnicas e as garantias financeiras constituídas:

Descrição	Valor
Provisão técnica PEONA	3.296.368,08
Provisão de Remissão	445.518,80
Eventos a liquidar conhecidos há mais de 30/60 dias	181.100,06
(-) Eventos SUS dispensados de vinculação pela RN 375/15	- 27.175,52
Eventos a Liquidar conhecidos até 30/60 dias	2.663.755,05
Base para vinculação de ativos garantidores	6.559.566,47
Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas (parcela vinculada)	7.719.541,51
Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas (parcela custodiada)	2.262.767,71
Depósitos Judiciais de Eventos	129.228,48
Total de Ativos Garantidores Vinculados à ANS	10.111.537,70
SUFICIÊNCIA ATIVOS GARANTIDORES	3.551.971,23

Valor	Instituição	Nome do Fundo Dedicado A Saúde
7.719.541,51	Banco do Brasil	LP DEDIC ANS
2.262.767,71	Unicred Missões	Aplicações Garantidoras CETIP – Custódia

C – Margem de Solvência:

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 70,52% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2018. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R\$ 15.014.179,03, sendo que o mínimo exigido em 31/12/2018, já deduzido dos gastos com Promoprev do exercício de 2017, é de R\$ 10.277.696,96, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 32.234.980,60, corresponde 214,70% do total da margem de solvência calculada, estando plenamente suficiente, em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Missões atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

15) QUADRO ANALÍTICO DOS SALDOS DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

a) Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde classificados no passivo circulante e não circulante.

Eventos a Liquidar Operações Assistência à Saúde	2018	2017
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	181.100,06	194.748,65
Rede Contratada/Credenciada	1.189.161,84	643.194,97
Cooperados	1.151.084,72	706.834,74
Intercâmbio Eventual	323.328,49	1.325.592,02
Reembolso a Beneficiários	180,00	-
Total	2.844.855,11	2.870.370,38

Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados exclusivamente com a assistência à saúde de usuários próprios da Operadora.

16) QUADRO ANALÍTICO DAS CONTRAPRESTAÇÕES E DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS COM PREÇO PRÉ ESTABELECIDOS E PÓS ESTABELECIDOS

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações	13.108.224,08	11.978.315,19	20.246.825,94	17.367.723,16	34.393.505,36	31.533.566,11	67.748.555,38	60.879.604,46
Tributos diretos (PIS/COFINS/ISS)	-61.435,90	-46.116,52	-94.893,25	-66.865,75	-161.196,20	-121.404,26	-317.525,35	-234.386,53
RECEITA LÍQUIDA	13.046.788,18	11.932.198,67	20.151.932,69	17.300.857,41	34.232.309,16	31.412.161,85	67.431.030,03	60.645.217,93
Eventos indenizáveis	10.212.785,54	10.587.385,48	18.282.165,87	16.405.433,18	24.230.227,81	22.475.758,71	52.725.179,22	49.468.577,37
Consultas médicas	1.236.748,95	1.241.821,56	2.269.797,93	2.745.336,96	2.529.729,87	2.428.682,84	6.036.276,75	6.415.841,36
Outros atendimentos ambulator	978.396,14	822.327,79	1.304.891,21	1.262.068,54	2.546.702,64	2.960.365,41	4.829.989,99	5.044.761,74
Exames	1.752.919,88	1.937.269,17	3.803.951,14	3.542.012,96	4.584.151,99	4.586.150,95	10.141.023,01	10.065.433,08
Terapias	1.106.061,45	1.103.241,01	1.083.270,41	1.009.058,54	2.596.702,90	2.245.464,97	4.786.034,76	4.357.764,52
Internações	5.138.659,12	5.482.725,95	9.820.255,18	7.846.956,18	11.972.940,41	10.255.094,54	26.931.854,71	23.584.776,67
Demais despesas médico- hosp	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LUCRO BRUTO	2.834.002,64	1.344.813,19	1.869.766,82	895.424,23	10.002.081,35	8.936.403,14	14.705.850,81	11.176.640,56
Despesas de Comercialização	-38.384,81	-62.183,51	-59.288,78	-90.161,76	-100.714,50	-163.701,47	-198.388,10	-316.046,74
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	2.872.387,45	1.406.996,70	1.929.055,60	985.585,99	10.102.795,85	9.100.104,61	14.904.238,91	11.492.687,30

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T. (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Débitos a Prestadores de Serviços de Assist. à Saúde	2018	2017
Débitos com Cooperados	434.744,70	657.164,11
Débitos com Rede Credenciada	248.834,06	472.962,38
Total	683.578,76	1.130.126,49

Corresponde aos débitos com prestadores de assistência à saúde, não relacionados com planos de saúde da Operadora e envolve assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, e outros custos relacionados exclusivamente com a assistência à saúde não relacionados com usuários da Operadora.

18) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	728.446,54	875.884,17
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.498.247,28	985.039,65
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c) CP	0	434.568,73
Total	2.226.693,82	2.295.492,55

- (a) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.
- (c) Parcelamento INSS Lei 84/96 e Débitos Administrativos pela opção do parcelamento Lei 11.941/2009, sendo que em agosto/2017 a Operadora obteve a homologação da Receita Federal do Brasil para compensação dos depósitos judiciais deste tributo para conversão em renda da União, sendo que esta conversão impactou na liquidação de 40 parcelas que totalizou em R\$ 1.593.115,64. Em outubro de 2017 a Unimed Missões/RS optou pelo Parcelamento Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, obtendo redução de multa e juros, restando saldo a pagar em 31/12/2017 no valor de R\$ 434.568,73, o qual foi plenamente liquidado em parcela única no dia 24/01/2018.

19) FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos	2018	2017
Empréstimo FINAME/ Empréstimos no Passivo Circulante	863.591,90	727.376,54
Empréstimo FINAME/Empréstimos no Passivo Não Circulante	1.770.716,43	2.029.068,31
Totais	2.634.308,33	2.756.444,85

A Unimed assinou contrato com o BNDES (CEF), em 07 de dezembro de 2010 para financiamento de equipamentos hospitalares no montante de R\$ 409.855,00, os recursos foram liberados e os equipamentos entregues em 2011, conforme extrato o vencimento da 1ª parcela será dia 16/01/2012. No dia 22 de maio de 2012 assinou outro contrato com o BNDES (CEF), aquisição de Quadros Elétricos, Banco de Capacitores, Cama Pré Parto, Unidade de Cuidado Intensivo e Reanimação, Fototerapia Eletrônica Micro Processada Super Led e Incubadora Neonatal os recursos foram liberados e os equipamentos entregues em 2012, conforme extrato o vencimento da 1ª parcela será dia 15/07/2013. No ano de 2013 foi realizado Finame junto ao BNDS um aparelho de Raio X – Aquilla e 08 Quadros Geral de Baixa Tensão.

20) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES	2018	2017
Fornecedores de Serviços	1.876.000,70	1.619.719,18
Total Fornecedores	1.876.000,70	1.619.719,18
Obrigações com Pessoal	1.027.583,82	959.619,32
Férias a Pagar e 13º salário	2.624.947,34	2.498.872,35
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	137.423,45	232.407,32
Conta Corrente Cooperados	277.535,03	202.745,10
Total Demais Contas	4.067.489,64	3.893.644,09
Total das Outras Contas a pagar	5.943.490,34	5.513.363,27

Estas contas representam valores a pagar em relação às compras com fornecedores, salários, férias a pagar de funcionários e outros débitos a pagar.

21) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E DÉBITOS DIVERSOS

Segue quadro resumo de saldos:

PROVISÕES	2018	2017
Provisões para contingências tributárias (a)	4.375.190,02	4.261.367,31
Provisões para contingências cíveis/trabalhistas (b)	717.451,92	709.255,50
Débitos Diversos	5.025.732,16	2.039.550,21
Total de provisões do Passivo Não Circulante	10.118.374,10	7.010.173,02

a) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

a1) PIS E COFINS

O PIS incidente sobre as receitas da Unimed, no qual o ato cooperativo principal vinha sendo discutido judicialmente até a competência 10/2015 a partir dessa data conforme orientação de conduta nº45/15, a ação foi decidida com o entendimento do Tribunal de que a ação envolveria apenas o relacionamento da cooperativa com terceiros (hospitais e laboratórios), e não sobre os atos cooperativos, então passamos a efetuar a provisão deixando de efetuar o depósito judicial do PIS Ato Cooperativo Principal em 31/10/2015 possuía depósito judicial R\$ 2.008.638,71, com provisão no passivo não circulante no montante de R\$ 2.053.177,91. Conforme orientação de conduta nº 45/15 do jurídico, referente ao processo nº 2001.71.00.015415-2 orientamos que a cooperativa suspende imediatamente os depósitos que seja efetuado a provisão do PIS/Fat. Ato Principal e suspenda o recolhimento imediatamente o

depósito judicial. Relativamente ao PIS/Fat. Ato cooperativo auxiliar a Unimed vem recolhendo mensalmente a partir de maio/2006.

Em 03 de março de 2016 uma nova Orientação de Conduta nº 15/2016 do jurídico solicitando que seja efetuado o depósito judicial referente ao PIS Fat. Ato Principal, no entanto, foi realizado os depósitos judiciais ora suspensos pela referida orientação de conduta com juros e multa de nov/15 à jan/2016.

Em 20 de junho de 2016 foi emitido pelo jurídico uma nova Orientação de Conduta nº 29/2016 recomendando a suspensão dos depósitos judiciais referente ao PIS Ato Principal, sendo que a Unimed Missões suspendeu novamente os depósitos judiciais do PIS Fat. Ato Principal. Em 31/12/2016 possuía um saldo de R\$ 2.527.513,36. Em 31/12/2018 o mesmo foi atualizado conforme extrato sendo o saldo atualizado no valor de R\$ 2.619.822,19.

A Operadora possui provisões tributárias de PIS e COFINS no passivo não circulante em relação as questões tributárias incorporadas da Unimed São Borja, cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 90.642,60. Existe depósito judicial em relação ao PIS folha no valor de R\$ 4.340,68 ambos atualizados em dez/2018.

A Operadora possui notificações fiscais PIS e COFINS sobre faturamento em relação ao período de novembro/2000 a dezembro/2006, no montante estimado pela assessoria jurídica de R\$3.810.000,00, sendo que a presente notificação fiscal não considerou a exclusão dos eventos indenizáveis líquidos nos termos da lei 9.718/98, sendo que o prognóstico da assessoria jurídica é de perda remota. A partir da lei 12.873/2013 que interpretou a exclusão dos eventos da lei 9.718/98 permitiu a exclusão dos eventos da base de cálculo, o que é um indicativo de êxito judicial para Operadora, estando desta forma sendo divulgado como passivo contingente.

A3) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Operadora possui notificações fiscais em relação ao imposto de renda e contribuição social do período de 2000 a 2006, no montante estimado pela assessoria jurídica de R\$ 1.340.000,00, sendo que a presente notificação fiscal descaracterizou a Operadora como cooperativa, tributando a totalidade dos resultados apurados no período, sendo que o prognóstico da assessoria jurídica é de perda possível. Considerando que a Operadora é uma cooperativa e tributa somente os resultados auxiliares e não cooperativos nos termos da legislação em vigor, a notificação fiscal está sendo divulgada como passivo contingente. Em novembro/2018 a Unimed Missões complementou a provisão IRPJ e CSLL no valor de R\$ 422.190,85, minimizando o risco.

b) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Após análise do relatório referente aos processos em discussão Judicial, Cível e Trabalhista foi constituído complementação de provisão para processos com prognóstico de perda provável no valor de R\$ 241.028,03 conforme estabelece as normas contábeis, cujo saldo acumulado em 31/12/2018 é de R\$ 1.281.785,03.

c) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

e) OUTRAS EXIGIBILIDADES DE LONGO PRAZO

A Unimed possui fundo próprio de alto custo para custear eventuais custos assistenciais que possam comprometer o resultado da cooperativa no ano de 2018, cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 5.000.000,00.

22) CAPITAL SOCIA

CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 253 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$3.107.193,68.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Capital Social Subscrito	4.365.369,37	4.104.822,67
(-) Capital Social a Integralizar	(1.258.175,69)	(1.089.577,41)
Totais	3.107.193,68	3.015.245,26

23) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2018	2017
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	1.289.738,69	591.031,83
FATES (b)	6.591.877,51	7.262.621,20
Reserva de Contingência	92.693,00	92.693,00
Reserva para Contingência (Resultado 2012)	91.053,10	353.736,48
Margem de Solvência (c)	16.643.071,95	16.643.071,95
Totais	24.708.434,25	24.943.154,46

a) FUNDO DE RESERVA

Constituído com a finalidade de cobrir perdas sociais 10% das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com associados.

b) FATES

Constituído para assistência técnica educacional e social dos associados, seus familiares e aos funcionários da cooperativa de no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) MARGEM DE SOLVÊNCIA

Tem a finalidade de atender a RN 209/09 e alterações da RN nº 313/2012 cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 16.643.071,95.



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues



24) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.041.934,24	-271.329,47
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	3.211.756,89	-2.397.364,86
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares- ACA / ANC	830.177,35	2.126.035,39
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	4.041.934,24	958.962,12
- (+) Reversão do FATES - ACP	1.748.956,72	639.244,15
- (+) Reversão do FATES - ACA	183.297,50	319.717,97
BASE PARA DESTINAÇÕES	5.974.188,46	687.632,66
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS/REVERSÕES	1.960.217,39	-687.632,66
- (-) Reserva Legal (10%)	496.071,36	0
- (-) FATES (5%)	248.035,68	0
- (+) Reversão Reserva Legal/Fundo de Reserva (perda)	0	1.758.120,71
- (-) FATES - Destinação Ato Auxiliar	1.013.474,85	-2.445.753,37
- (-) Fundo de Reserva - Sobras Incorporadas	202.635,50	0
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	4.013.971,07	0

25) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas Financeiras	1.031.391,62	2.260.489,39
Receitas com aplicações financeiras	779.155,38	986.781,20
Receitas por recebimento em atrasos	203.964,13	206.933,09
Receitas Financeiras Outras	3.181,47	396,59
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	4.646,77	1.035.681,98
Receitas Financeiras Diversas	40.443,87	30.696,53
Despesas Financeiras	155.009,66	112.896,05
Despesa com Operações de Assistência	5.658,34	8.805,55
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	11.503,68	104.090,50
Despesas por pagamento em atraso	0,00	1.080,72
Despesas financeiras diversas	137.847,64	19.095,81
Resultado Financeiro Líquido	876.381,96	2.147.593,34

26) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal próprio	6.760.125,50	6.686.469,39
Despesas com serviços de terceiros	1.044.324,96	1.059.911,47
Despesas com localização e funcionamento	822.248,33	733.172,42
Despesas com publicidade e propaganda	178.181,12	203.083,48
Despesas com tributos	44.166,74	291.817,38
Despesas administrativas diversas	747.185,56	2.935.726,90
Total	9.596.232,21	11.910.181,04

O aumento das despesas administrativas no exercício de 2017 se deve a ativação da IN20 gerando uma despesa administrativa de R\$ 2.564.172,12. O crescimento real das despesas administrativas comparado ao exercício anterior foi de R\$ 250.223,29.

27) PRECIFICAÇÃO

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi o seguinte: A Unimed em 2015 adotou para precificação e alocação dos custos gerados na rede própria conforme estabelece a 390/15, da ANS. Porém em agosto 2017 a Unimed voltou a apurar a ociosidade conforme estabelece a RN 418/16 no grupo 442 custos com ociosidade meios próprios.

A Operadora declara também que não foi registrada qualquer despesa do hospital próprio como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A Operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

28) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi calculada sobre os valores apurados como Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo seguindo critérios definido pelo sistema cooperativo Unimed já consagrado ao longo dos anos.

O sistema de apuração é o Lucro Real Anual com cálculo mensal e suspensão ou redução mediante balancete de verificação e DRE Tributável. A Cooperativa efetua a apuração do Lucro Real mediante a elaboração do LALUR.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T: (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

PROVISÕES	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	4.573.362,63	841.480,28
(+) Adições	347.498,57	3.182.166,04
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	3.211.756,89	0
(-) Reversão dos Saldos das Provisões Não Dedutível	46.145,05	620.024,34
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	1.662.959,26	3.403.621,98
Base de Cálculo após compensação	1.662.959,26	3.403.621,98
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	381.762,06	806.483,77
CSLL – 9%	149.666,33	306.325,98

Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os Atos Cooperativos Auxiliares como Atos Não Cooperativos.

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e a legislação tributária, segundo as quais os resultados dos Atos Não Cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

Crítérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receitas e despesas com intercambio eventual foram diretamente alocadas no Ato Cooperativo;
- Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocadas no Ato Cooperativo.

Os devidos critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos podem ser visualizados na Demonstração de Sobras ou Perdas publicada por essa instituição.

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

29) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Plano de Saúde, SOS Emergência, PEA Plano de Extensão Assistencial, Reembolso Babá/Creche, Financiamento Educacional e Treinamentos conforme Regulamento Interno.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros.

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

31) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Hospital Unimed Missões	Incêndio (Inclusive decorrente de tumultos), queda de raio (dentro do terreno segurado), explosão e implosão. Impacto veículo terrestre e queda de aeronave. Vendaval, furacão, ciclone, tornado, chuva de granizo e fumaça. Danos elétricos. Quebras de vidros, mármore e espelhos. Tumultos, greves e lock-out e atos dolosos. Equipamentos estacionários sem tração própria. Desmoronamento, Perda ou pagamento de aluguel, Despesas Fixas. Responsabilidade Civil Operações (Excluído competições e jogos esportivas) e Responsabilidade Civil Empregador.	39.780.000,00
Prédio Unimed Missões e Prédio São Borja	Incêndio, raio e explosão/Implosão (básica). Danos elétricos e curto circuito. Vendaval até fumaça - exceto bens ao ar livre / Impacto de veículos, queda aeronave, Vidros, anúncios Luminosos, Tumulto / Greve / Lock-out. Responsabilidade Civil Operações. Perda / Pagamento de Aluguel. Recomposição de documentos. Roubo e Furto de Bens. Assistência Empresarial. Danos Elétricos - curto circuito	2.110.000,00
Veículos/Ambulâncias	RCFV - Danos Materiais. RCFV - Danos Corporais. RCFV - Acidente Pessoais por passageiro. APO - Morte Acidental. APO - Inv. Permanente	1.880.000,00

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

32) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir demonstramos em quadro abaixo a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 418/16 da ANS.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2017
Resultado Líquido	4.041.934,24	(271.329,47)
Ajustes ao Resultado	2.340.016,20	2.240.917,18
(+) Amortização Bens lotados no Promoprev	254,50	284,49
(+) Depreciações	111.611,29	105.224,81
(+) Amortizações	178.861,05	114.815,70
(+) Depreciações	2.047.664,60	1.945.024,35
(+) Amortizações	99.136,85	76.677,06
(+) Despesas Patrimoniais	5.140,79	-
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	121.586,64	233.676,92
(-) Receitas Patrimoniais	(224.239,52)	(234.786,15)
(=) Resultado Ajustado	6.381.950,44	1.969.587,71
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(4.008.608,04)	2.461.805,96
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(4.794.069,88)	213.179,18
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(352.810,88)	(397.870,14)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(1.804.171,29)	(1.130.622,22)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(1.203.394,70)	(101.082,60)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(106.100,65)	(27.993,23)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	16.917,35	95.271,37
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	408.904,29	867.668,94
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(277.957,59)	3.452.445,63
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	271.267,39	1.400.197,70
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	722.100,69	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	(446.547,73)	(281.919,92)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(68.798,73)	(169.803,98)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	355.337,14	1.088.651,79
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	74.789,93	37.680,56
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	131.378,84	60.375,78
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	122.019,13	710.835,61
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	-	(3.296.455,88)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	2.986.181,95	(33.331,18)
Ajuste variação conta corrente cooperados pelo capital a devolver	(44.523,81)	(25.421,45)
Ajuste Variação IRRF retido sobre receitas de Investimentos	870,51	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.373.342,40	4.431.393,67

www.unimedmissoes.com.br

Av. Getúlio Vargas, 1079 - Santo Ângelo/RS

T (55) 3313-0500 - Fax: (55) 3313-0542

33) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, fazem parte das demonstrações financeiras, de acordo com o modelo padrão da Unimed do Brasil e foram auditadas.

34) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição uma vez.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	577.779,74
Produção Médica	1.121.872,12
Quota Capital	40.964,42
Contas a receber	0,00
Contas a pagar	0,00
TOTAL	1.626.072,57

35) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram mais eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (**25/02/2019**), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

36) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em **28 de fevereiro de 2019**. A reabertura das demonstrações financeiras para fins de aplicação da RN 430/17, da ANS, relativo ao compartilhamento de riscos, foram aprovadas pela Conselho de Administração da Operadora em **15 de agosto de 2019**.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Santo Ângelo, 31 de dezembro de 2018.


Roberto Antônio Valandro Bellinaso
PRESIDENTE
CPF 424.853.200-04


Maria Roselene Dewes Dalla Costa
CONTADORA
057.654/0-3